

Taxa de desemprego passou de 17,9% para 18,4%

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** passou de 17,9%, em setembro, para 18,4%, em outubro.

Em relação a outubro 2017, o número de desempregados no Distrito Federal ficou estável em 308 mil pessoas, resultado da expansão do nível de ocupação (mais 33 mil ocupados) na mesma quantidade que o crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (mais 33 mil trabalhadores).

Tabela A

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal – Outubro/2017-Outubro/2018**

Condição de atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Out-17	Set-18	Out-18	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Out-18/ Set-18	Out-18/ Out-17	Out-18/ Set-18	Out-18/ Out-17
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.469	2.524	2.529	5	60	0,2	2,4
População Economicamente Ativa	1.638	1.674	1.671	-3	33	-0,2	2,0
Ocupados	1.330	1.375	1.363	-12	33	-0,9	2,5
Desempregados	308	299	308	9	0	3,0	0,0
Em desemprego aberto	260	264	268	4	8	1,5	3,1
Em desemprego oculto	48	36	40	4	-8	11,1	-16,7
Inativos com 14 anos e mais	831	849	857	8	26	0,9	3,1
TAXAS (%)							
Participação	66,3	66,3	66,1	-		-0,3	-0,3
Desemprego Total	18,8	17,9	18,4	-		2,8	-2,1
Desemprego Aberto	15,8	15,7	16,1	-		2,5	1,9
Desemprego Oculto	2,9	2,1	2,4			14,3	-17,2

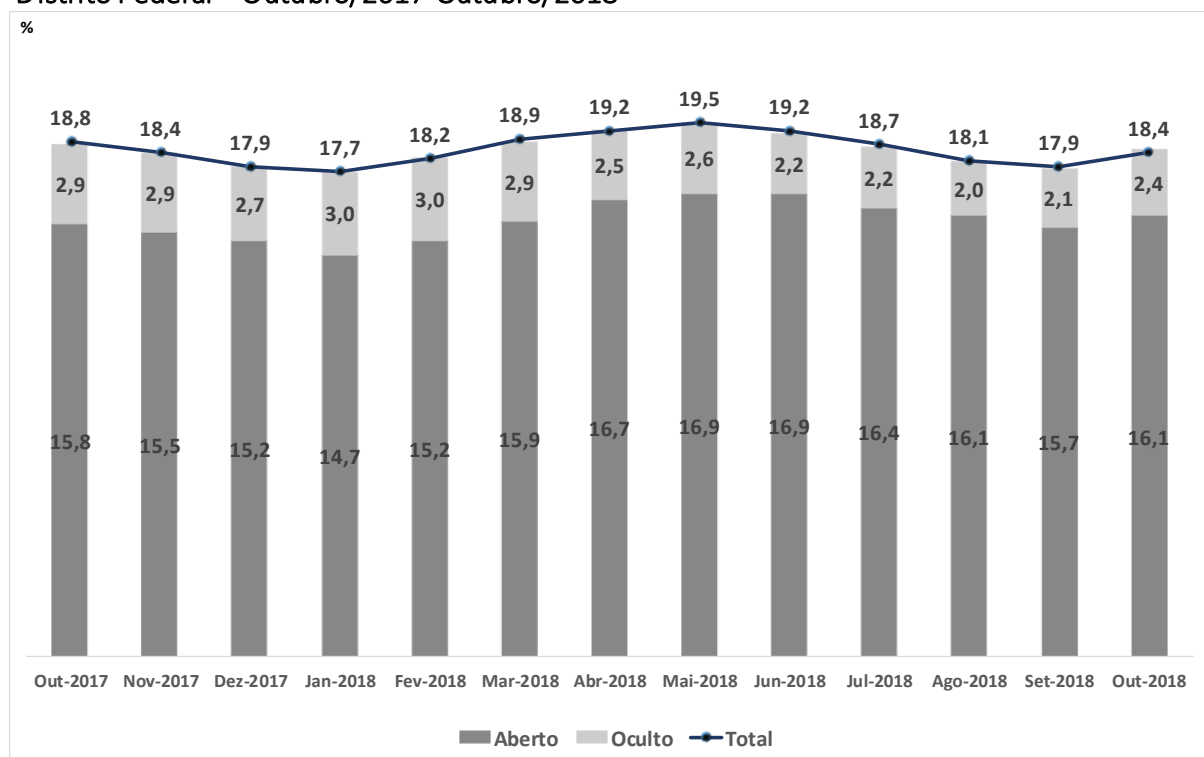
Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Resultados de Outubro de 2018

1. Entre setembro e outubro o número de desempregados do Distrito Federal aumentou em 9 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (-0,9%, ou menos 12 mil postos de trabalho) em número superior à variação negativa da População Economicamente Ativa – PEA (-0,2%, ou -3 mil).
2. A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 66,3% para 66,1% da População em Idade Ativa – PIA, no período em análise (Tabela A).
3. A taxa de desemprego total aumentou de 17,9% para 18,4% da PEA, entre setembro e outubro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 15,7% para 16,1% e a de desemprego oculto, de 2,1% para 2,4%, no mesmo período (Gráfico 1).

Gráfico 1

Taxa de desemprego, por tipo
Distrito Federal – Outubro/2017-Outubro/2018



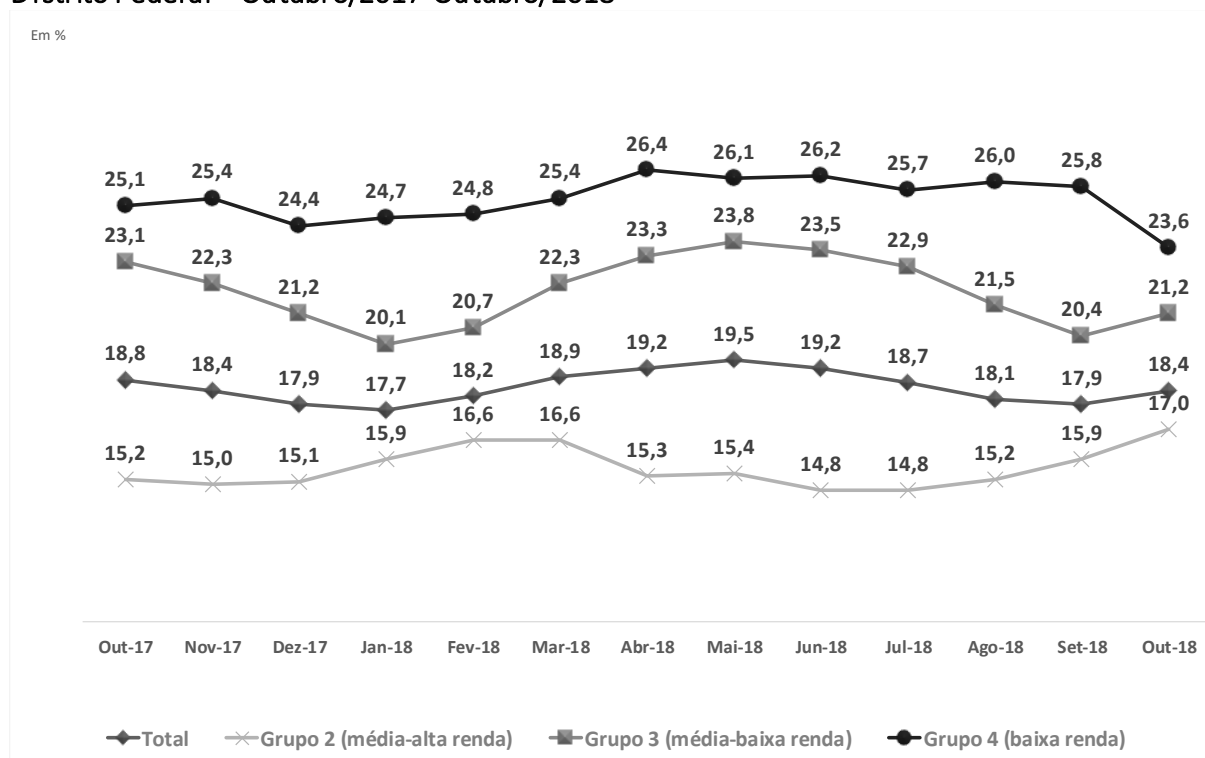
Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

4. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego aumentou no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), ao variar de 15,9% para 17,0%, e no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 20,4% para 21,2%; e diminuiu no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), ao passar de 25,8% para 23,6% (Gráfico 2).

5. A taxa de desemprego no **Grupo 1** (regiões de alta renda) diminuiu de 8,7% para 8,2%, entre o semestre de abril de 2018-setembro de 2018 e o de maio de 2018-outubro de 2018 (Tabela 3a – Anexo Estatístico).

Gráfico 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas (1) Distrito Federal – Outubro/2017-Outubro/2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

Nota: A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1 (alta renda)

(1): Grupo 1 (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) – Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) – Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) – Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

6. O contingente de **ocupados** diminuiu 0,9% e foi estimado em 1.363 mil pessoas, 12 mil a menos em relação ao mês anterior. Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **Serviços** (-1,2%, ou -12 mil) e na **Construção** (-3,2%, ou -2 mil), ligeiramente atenuadas pelo pequeno aumento no **Comércio** (0,8%, ou 2 mil) e pela relativa estabilidade na **Indústria de Transformação** (2,3%, ou 1 mil). A ocupação na Administração Pública, por sua vez, diminuiu (-5,6%, ou -11 mil) (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade Distrito Federal
Outubro/2017-Outubro/2018

Setores de atividade	Estimativas			Variações			
	Out-17	Set-18	Out-18	Absoluta		Relativa	
				(em mil pessoas)		(%)	
				Out-18/ Set-18	Out-18/ Set-17	Out-18/ Set-18	Out-18/ Set-17
Total (1)	1.330	1.375	1.363	-12	33	-0,9	2,5
Indústria de transformação (2)	47	43	44	1	-3	2,3	-6,4
Construção (3)	61	63	61	-2	0	-3,2	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	237	240	242	2	5	0,8	2,1
Serviços (5)	964	1007	995	-12	31	-1,2	3,2
Administração pública, defesa e seguridade social (6)	186	196	185	-11	-1	-5,6	-0,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

7. Por **posição na ocupação**, ficou relativamente estável o contingente de assalariados do setor privado (0,3%, ou 2 mil) e reduziu o do setor público (-5,4%, ou -17 mil). No setor privado, diminuiu o assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-0,5%, ou -3 mil) e aumentou o **sem carteira** (4,7%, ou 5 mil). Verificou-se, ainda, relativa estabilidade entre os empregados domésticos (-1,1%, ou -1 mil), acréscimo entre os ocupados nas demais posições (3,6%, ou 4 mil) e estabilidade entre os autônomos (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Outubro/2017-Outubro/2018

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Out-17	Set-18	Out-18	Absoluta		Relativa	
				(em mil pessoas)		(%)	
				Out-18/ Set-18	Out-18/ Out-17	Out-18/ Set-18	Out-18/ Set-17
TOTAL DE OCUPADOS	1.330	1.375	1.363	-12	33	-0,9	2,5
Total de Assalariados (1)	956	985	970	-15	14	-1,5	1,5
Setor privado	656	667	669	2	13	0,3	2,0
Com carteira assinada	555	561	558	-3	3	-0,5	0,5
Sem carteira assinada	102	106	111	5	9	4,7	8,8
Setor público	299	317	300	-17	1	-5,4	0,3
Autônomos	183	190	190	0	7	0,0	3,8
Empregados domésticos	90	89	88	-1	-2	-1,1	-2,2
Demais posições (2)	101	111	115	4	14	3,6	13,9

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTB.

1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

8. Entre agosto e setembro de 2018, aumentaram os **rendimentos médios reais** dos ocupados (1,9%) e dos trabalhadores autônomos (3,9%) e diminuiu o dos assalariados (-1,2%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.477, R\$ 1.894 e R\$ 3.738, respectivamente (Tabela D).

9. Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (4,0%) e reduziu-se no setor público (-3,7%). No setor privado, aumentou o rendimento médio dos empregados **sem carteira assinada** (11,6%) e, em menor intensidade, o dos **com carteira de trabalho assinada** (3,2%).

Tabela D

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – Setembro/2017-Setembro/2018

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de setembro de 2018)			Variações (%)	
	Set-17	Ago-18	Set-18	Set-18/ Ago-18	Set-18/ Set-17
Total de Ocupados	3.324	3.414	3.477	1,9	4,6
Total de assalariados (2)	3.721	3.784	3.738	-1,2	0,5
Setor privado	1.994	2.061	2.144	4,0	7,5
Com carteira assinada	2.067	2.154	2.223	3,2	7,5
Sem carteira assinada	1.572	1.489	1.662	11,6	5,7
Setor público (3)	8.336	8.034	7.740	-3,7	-7,1
Trabalhadores autônomos	1.776	1.824	1.894	3,9	6,7

Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

10. A **massa de rendimentos reais** aumentou para ocupados (3,4%) e ficou relativamente estável para os assalariados (0,4%). No caso dos ocupados, o resultado deveu-se aos aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio real. Entre os assalariados, decorreu do aumento do nível de emprego e da redução do salário médio.

Comportamento em 12 meses

11. Entre outubro de 2017 e outubro de 2018, a **taxa de desemprego total** variou de 18,8% para 18,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 15,8% para 16,1%, e a de desemprego oculto, de 2,9% para 2,4% (Gráfico 1).

12. O contingente de desempregados ficou estável em 308 mil pessoas, resultado do crescimento do nível de ocupação (2,5%, ou geração de 33 mil postos de trabalho) na mesma quantidade do que o da População Economicamente Ativa – PEA (2,0%, ou mais 33 mil pessoas na força de trabalho da região). A **taxa de participação** ficou relativamente estável ao passar de 66,3% para 66,1% (Tabela 1 – Anexo Estatístico).

13. Entre outubro de 2017 e outubro de 2018, a **taxa de desemprego** apresentou o seguinte comportamento, segundo **atributos pessoais e existência ou não de trabalho anterior**:

Sexo – Decréscimo entre as mulheres (de 20,8%, para os atuais 19,9%) e estabilidade entre os homens.

Faixa etária – Decréscimos entre as pessoas de 16 a 24 anos (de 43,1% para 41,9%), de 25 a 39 anos (de 16,2% para 15,3%) e de 40 a 49 anos (de 11,1% para 10,7%).

Posição no domicílio – Para os chefes de domicílio a taxa passou de 9,6% para 9,3% e houve redução para os demais membros do domicílio (de 26,4% para 25,8%).

Raça/cor – Declínio para os negros (de 21,1% para 20,0%) e aumento para os não negros (de 14,5% para 15,1%).

Trabalho anterior – Redução entre aqueles com trabalho anterior (de 17,0%, para 15,8%) e aumento para os que buscam o primeiro emprego (de 25,0% para 27,8%). Em outubro de 2018, 33,1% do total de desempregados não tinham trabalhado anteriormente.

14. As informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**, segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego total diminuiu no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 25,1% para 23,6%) e no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 23,1% para 21,2%), enquanto cresceu no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (de 15,2% para 17,0%) (Gráfico 2).

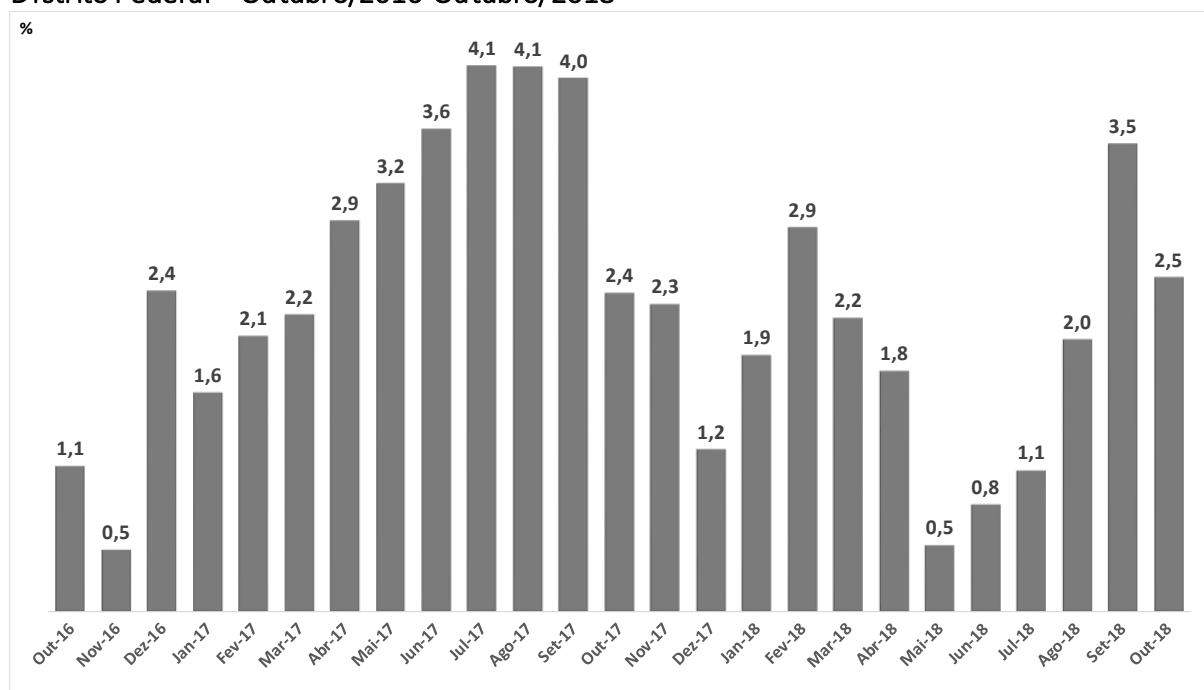
15. Entre outubro de 2017 e outubro de 2018, o **nível de ocupação** cresceu (2,5%, ou mais 33 mil postos de trabalho), como resultado de acréscimos nos Serviços (3,2%, ou 31 mil) e no Comércio (2,1%, ou 5 mil), da estabilidade na Construção e da redução na Indústria de Transformação (-6,4%, ou -3 mil) (Tabela B).

16. No Setor de Serviços – responsável por 73,0% do total de ocupados no Distrito Federal em outubro de 2018 – houve, nos últimos 12 meses, elevações do nível de ocupação nos segmentos de Educação (15,7%); Saúde humana e serviços sociais (8,5%); Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (7,8%); e Transporte, armazenagem e correio (1,9%). Em contraposição, no mesmo período diminuiu o nível ocupacional na Administração pública, defesa e seguridade social (-0,5%); Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, atividades profissionais científicas e técnicas (-1,4%); e Serviços domésticos (-2,2%) (Tabela 10 – Anexo Estatístico).

17. De acordo com a **posição na ocupação**, aumentou o contingente de assalariados no setor privado (2,0%, ou 13 mil) e ficou relativamente estável no setor público (0,3%, ou 1 mil). No setor privado, houve elevação entre os **sem carteira** (8,8%, ou 9 mil) e, em menor intensidade, entre os **com carteira** de trabalho assinada (0,5%, ou 3 mil). Cresceu o número de autônomos (3,8%, ou 7 mil) e o dos classificados nas demais posições (13,9%, ou 14 mil) e diminuiu o de empregados domésticos (-2,2%, ou -2 mil) (Tabela C).

Gráfico 4

Variação anual (1) do nível de ocupação Distrito Federal – Outubro/2016-Outubro/2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

18. Entre setembro de 2017 e setembro 2018, o **rendimento médio real** aumentou para os ocupados (4,6%), para os assalariados (0,5%) e para os autônomos (6,7%).

19. Nesse período, houve aumento do salário médio no setor privado (7,5%) e redução no setor público (-7,1%). No setor privado, aumentou o rendimento médio real entre aqueles com carteira assinada (7,5%) e entre os sem carteira (5,7%) (Tabela D).

20. Segundo os grupos de trabalhadores por percentis de renda, o rendimento médio real dos 10% mais ricos aumentou entre os ocupados (3,3%) e diminuiu entre os assalariados (-3,4%), enquanto o dos 10% mais pobres diminuiu para os ocupados (-1,7%) e os assalariados (-3,3%) (Tabela E).

Tabela E

**Rendimento médio real (1) dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – Setembro/2017-Setembro/2018**

Grupos de rendimento	Rendimento		Variações (%)
	(em reais de setembro de 2018)		Set-18/Set-17
	Set-17	Set-18	
Ocupados (2)			
10% mais pobres	600	590	-1,7
25% mais pobres	848	850	0,2
Entre 25 e 50% mais pobres	1.357	1.391	2,5
Entre 50 e 25% mais ricos	2.377	2.598	9,3
25% mais ricos	8.697	9.063	4,2
10% mais ricos	13.131	13.571	3,3
Assalariados (3)			
10% mais pobres	817	790	-3,3
25% mais pobres	972	967	-0,6
Entre 25 e 50% mais pobres	1.453	1.475	1,5
Entre 50 e 25% mais ricos	2.727	2.927	7,3
25% mais ricos	9.710	9.563	-1,5
10% mais ricos	14.234	13.750	-3,4

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

(1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.

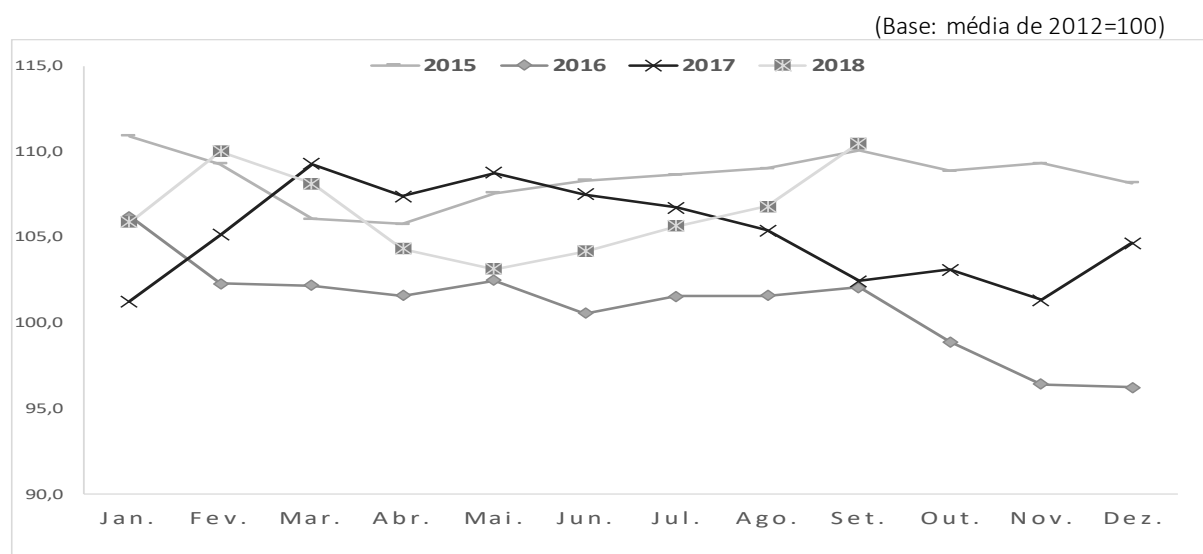
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

21. Nesse período, a **massa de rendimentos reais** cresceu para os ocupados (7,9%) e os assalariados (2,5%). No caso dos ocupados, deveu-se ao aumento do nível de ocupação e do rendimento médio real. Entre os assalariados decorreu do aumento do nível de emprego e da relativa estabilidade do salário médio real (Gráfico 3).

Gráfico 3

Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal — 2015 a 2018



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE.(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com 14 anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (com 14 anos ou mais) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com catorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 (alta renda) - Brasília, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way. Sudoeste/Octogonal.

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

Grupo 3 (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA - Estrutural e Varjão.

Negros - pretos e pardos

Não Negros - amarelos, brancos e indígenas

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do
Distrito Federal - SEDESTMIDH
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN